



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**DESENVOLVER MOÇAMBIQUE, EXPANDINDO GEOGRAFICAMENTE A
COBERTURA DE SERVIÇOS TELEVISIVOS DIGITAIS PARA O NÍVEL
PROVINCIAL**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA, FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DOS
ESTÚDIOS DIGITAIS DA TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE NA PROVÍNCIA DE
CABO DELGADO.**

PEMBA, 23 DE SETEMBRO DE 2021

Senhor Ministro dos Transportes e Comunicações;

Senhor Ministro da Indústria e Comércio;

Senhor Secretário de Estado na Província de Cabo Delgado;

Senhor Governador da Província de Cabo Delgado;

Senhor Presidente do Conselho Autárquico de Pemba;

Senhora Administradora do Distrito de Pemba;

Senhor PCA do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique;

Senhor PCA da Televisão de Moçambique;

Senhor PCA da TMT;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Hoje, estamos a fechar com chave de ouro o projecto de modernização e compatibilização da Televisão de Moçambique com a tecnologia da Televisão Digital Terrestre, a TDT, uma marcha que iniciámos, há sensivelmente um ano, na cidade da Beira.

Quando lançámos o início da fase de transmissões digitais e o período de dupla iluminação no país, dissemos aos moçambicanos que o projecto de migração da radiodifusão analógica para digital, também contemplava um componente de aumento da capacidade tecnológica da TVM.

O Moçambique moderno que todos queremos construir, não podia ficar alheio às novas tecnologias. Não abraçar a digitalização seria um acto de auto-exclusão, um retrocesso nos nossos esforços de promover o progresso do país.

A partir de hoje, os telespectadores da Televisão de Moçambique, em Cabo Delgado, passam a desfrutar do produto imagem e som de qualidade, transmitido através de um sinal forte, livre de interferências.

Com esta inauguração, a televisão pública nacional passa a operar integralmente em ambiente digital.

A concretização desta obra representa um importante passo na nossa agenda de melhor servir e, para o meu Governo, é hora de dizer aos moçambicanos que, para esta fase: **missão cumprida**.

A TVM está hoje melhor preparada em relação ao desligamento ou o ‘apagão’ de emissores de radiodifusão analógica em 31 de Dezembro deste ano!

Queremos aqui recordar que a fase piloto do desligamento do sistema analógico iniciou a 20 do corrente mês, nas cidades de Maputo, Tete e Nampula e será seguida, no próximo dia 30 de Setembro, com desligamentos em 13 cidades e vilas, nomeadamente, Namaacha, Xai-Xai, Chókwè, Maxixe, Vilankulo, Beira, Quelimane, Tete, Ilha de Moçambique, Nacala, Lichinga, Cuamba e aqui na cidade de Pemba. Neste exercício, apelamos desde já para a importância de comunicar e explicar ao cidadão. Precisamos de preparar o nosso cliente, que é o povo a quem servimos, de modo a adquirir o ‘set-top-box’ ou o decodificador.

Sabemos que 80% dos 1.9 milhão de famílias com acesso à televisão no país já aderiram à televisão digital.

Não queremos que nenhuma família moçambicana deixe de ter acesso à televisão por conta deste processo, razão pela qual o Governo achou melhor ser ele próprio a conduzir o processo de migração do sistema analógico para o digital dos serviços de radiodifusão.

Por isso, no âmbito da implementação da estratégia de migração digital, decidimos separar a tarefa de transmissão do sinal da produção dos conteúdos, criando a empresa Transporte, Multiplexação e Transmissão (TMT). A TMT é uma entidade autónoma que passaria a ocupar-se da transmissão do sinal digital para todos os produtores de conteúdos televisivos.

Com este modelo de gestão, pretendemos promover uma utilização mais eficiente do espectro radioelétrico e reduzir os custos de investimentos e de operação por parte dos produtores de conteúdos.

Hoje, a TMT está habilitada para garantir a distribuição e transmissão do sinal de televisão digital, gestão, manutenção e expansão da rede de 60 centros emissores distribuídos por todo o país, com uma cobertura populacional de 70%, contra os anteriores 30%, antes da migração digital.

Cara População da Província de Cabo Delgado!

A Televisão de Moçambique em Cabo Delgado tem um percurso longo tal como aconteceu em todas as províncias.

O projecto de construção do Centro de Televisão provincial de Cabo Delgado começou em 1997, no âmbito do programa de aumento de cobertura territorial das delegações da TVM.

Dos momentos marcantes, registámos as celebrações do 25 de Setembro de 2005, quando pela primeira vez, Cabo Delgado começou a emitir o noticiário local. No mesmo ano, passou a marcar presença na antena nacional, no **Bom Dia Moçambique**.

Com a introdução dos noticiários em línguas nacionais, em 2015, Cabo Delgado passou a transmitir nas línguas Emákwá e Shimakonde e, um ano depois, introduziu-se o noticiário em língua Kimwani.

Porque a informação disseminada a partir da televisão promove o desenvolvimento socio-económico, importa referir que a província de Cabo Delgado é uma província com abundância de recursos e repleta de muitas oportunidades e potencialidades.

No caso concreto, a televisão pode exercer um papel importante na promoção destas potencialidades em todas as suas cadeias de valor.

Não é por acaso que, em Cabo Delgado e em Moçambique em geral, somos alvos de ataques terroristas e de interesses obscuros. Cabo Delgado não tem apenas o gás. Cabo Delgado possui um potencial turístico enorme. Pemba é a terceira maior e uma das belas baías do mundo, com mais de 40 km de extensão e é uma cidade turística por excelência. Banhada pelo oceano Índico numa extensão de 450 quilómetros e nas ilhas, Cabo Delgado possui lindas praias com águas num tom turquesa, transluzentes e cristalinas. Os recursos faunísticos e florísticos de Cabo Delgado incluem umas das maiores áreas de conservação do País, o Parque Nacional das Quirimbas e uma parte da Reserva Nacional do Niassa.

Falar do turismo em Cabo Delgado é também falar da riqueza cultural da província. É falar do artesanato da escultura makonde, olaria, pintura e cestaria de Mecufi. É falar das danças Mapiko, Tufo, Tahura, Maulide, Nsobe, Nkissa, Limbondo, Kirimo, Damba, Rumba, Nakoto, Malimoki, Makussanha, entre outras. Falar do turismo cultural em Cabo Delgado é falar de rostos especiais

da mulher de Cabo Delgado pintada de Mussiro e dos dentes brancos tratados com mulala, é falar da gastronomia incontornável.

O jornalista que reporta sobre Cabo Delgado não se liberta facilmente de falar da cidade de Pemba, uma cidade hospedeira do Festival Anual de Wimbe.

Em relação ao património cultural, importa mencionar as estruturas fortificadas da Ilha do Ibo e do arquipélago das Quirimbas como a Fortaleza de São João Baptista e a tapeçaria com caracteres em Árabe antigo na mesquita de Ibo.

Falo do Ibo, que já está no mapa deste ano, falo daquela ilha que, com os seus 260 anos de existência celebrados no dia 24 de Junho, foi a primeira capital da província de Cabo Delgado, carregada de história do passado e do presente, razão pela qual estamos a concorrer para o estatuto de Património Mundial da Humanidade.

Por outro lado, é nesta província onde começou a luta armada para a libertação do país.

Toda esta descrição responsabiliza os estúdios de Pemba e, por isso, têm muito trabalho, porque para nós, a televisão é veículo do desenvolvimento do país.

Cabo Delgado dispõe de cerca de 5.6 milhões de hectares de terra arável. Tem uma densa rede hídrica entre rios, lagos e lagoas sazonais e permanentes, incluindo as bacias dos rios Lúrio, Megaruma, Montepuez, Messalo, Rovuma e Muera e lagoas de água permanente, com destaque para Bilibiza, N'guri, Chai, Ntapwala, Nambawa, Chidyadya, Iguilia, Lyengamalala, Lukaledi e Tibamawe, Nangade, Lidede, Chuvi e outras.

Com a nossa descrição, não pretendemos editar ou produzir um texto acabado para notícias televisivas ou de outro órgão, mas fazemo-lo por saber que a televisão para o desenvolvimento tem um papel a desempenhar, isto é, a promoção de cadeia de valor agrícola desde a produção, processamento, comercialização e consumo diversos produtos agrícolas como a mandioca, o arroz, o milho, a mapira, hortícolas e os feijões e culturas de rendimento como o algodão, o coco, o gergelim, a castanha de caju e fruta.

Cabo Delgado é muito mais. Cabo Delgado tem pesca, incluindo a pesca desportiva. Cabo Delgado é rico em minérios com ocorrências de ferro, terras raras, ouro, gemas, platina, areias pesadas, calcário e rubi. A província possui jazigos de hidrocarbonetos, grafite/vanádio, mármore, metais básicos e água mineral. Cabo Delgado, com sua população de cerca de 2 milhões e meio,

com os estúdios que acabámos de inaugurar, são uma poderosa ferramenta para alavancar o desenvolvimento da província e do país no geral.

Cabo Delgado não é província só de notícias chocantes, tem mais notícias e tudo o que temos estado a dizer sobre ela, toda a mídia nacional, incluindo a privada deve explorar e divulgar para o bem de todos.

Caros Compatriotas!

Celebramos a conclusão das inaugurações dos estúdios digitais da Televisão de Moçambique, nesta Província e numa semana marcante para o percurso histórico do nosso país, a semana em que os Moçambicanos celebram o 25 de Setembro.

Foi justamente nesta província de Cabo Delgado que a 25 de Setembro de 1964, jovens nacionalistas iniciaram a luta armada para libertar o país do sistema colonial-fascista.

Destes jovens, aprendemos a importância do sacrifício, do trabalho, da valorização das nossas conquistas e a importância do amor à pátria, da unidade nacional, da honestidade e da resiliência dum povo. Aprendemos dos jovens de 25 de Setembro que a nossa liberdade e a maneira de ser como Moçambicanos, nunca devem ser dadas como conclusivas. Elas exigem uma atenção permanente e acrescida de todos nós, pois a vida é dinâmica. Por isso, a nossa liberdade deve ser permanentemente defendida.

Estimada Classe Televisiva!

Permitam-me que sublinhe alguns aspectos fundamentais que concorrem para a sustentabilidade e a pertinência da televisão de Moçambique. A Televisão é um instrumento de transformação social. Imagem e som transmitem muito bem as ideias e os sentimentos das pessoas. Daí que o jornalista não é um mero produtor ou mesmo espectador de notícias – com as suas reportagens, ele intervém socialmente.

É vosso dever dar a vossa contribuição para ajudar os moçambicanos e o mundo a compreender melhor o que está a acontecer no mundo, na região, em Moçambique e, concretamente, em Cabo Delgado, a entender com clareza o que consideram não correcto ou não compreendido.

Neste âmbito, a TVM tem a grande tarefa de mobilizar e educar as populações em particular aos jovens sobre as acções dos terroristas e os seus impactos negativos.

É no mesmo âmbito, que a televisão tem estado a servir para esclarecer e orientar as populações neste momento da pandemia da COVID-19, porque tem ajudado bastante na mudança de comportamentos, percepções e hábitos, porque a COVID-19 não é apenas um assunto de saúde. Sobre o assunto, voltarei a dirigir-me à Nação, ainda hoje, dentro de aproximadamente duas horas e trinta minutos, ou seja, pelas 19H30.

A Televisão pode ajudar no combate ao crime. A televisão pode ajudar na luta contra a exploração ilegal de recursos naturais e sua melhor gestão, isto é, contra a mineração ilegal, caça furtiva, abate desordenado da floresta, pesca ilegal, entre outros.

Na prossecução do engajamento do serviço público, queremos uma TVM mais comprometida com a participação no espaço democrático.

O primeiro passo deverá ser a revitalização dos dez canais provinciais que a estação possui, tornando-se de facto numa televisão de proximidade.

Ao longo do ano, celebramos inúmeras inaugurações de estúdios e edifícios de uma estação de televisão que comemora 40 anos de existência.

No entanto, não é da experiência passada que a televisão pública irá florir.

Com o sucesso da era digital, a disputa pela audiência é cada vez mais dinâmica e concorrencial.

A TVM deve cultivar o espírito de inovação e criatividade, como tivemos a oportunidade de sublinhar em ocasiões anteriores. Deve sonhar grande.

Concluída a fase de treinamento técnico do pessoal, queremos ver conteúdos de inspiração local cada vez mais atractivos, conteúdos que promovem as potencialidades, a cultura, o desporto, o turismo, entre outras valências de que Moçambique dispõe. Queremos uma TVM que promova o desenvolvimento.

Televisão para o desenvolvimento pode apoiar o sector da Educação no combate ao analfabetismo e à ignorância, contribuindo na mobilização das comunidades sobre a importância da escola e mudança de comportamento em relação à educação da rapariga. Televisão pode apoiar no empoderamento da rapariga e da mulher nas comunidades. Ainda, televisão para o

desenvolvimento é um instrumento por excelência para educação sobre o saneamento do ambiente e bons hábitos alimentares para combater a desnutrição crónica, ambos são sérios problemas nas comunidades, aqui em Cabo delgado.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Dirigindo-me à República Popular da China, país amigo e nosso parceiro de todos os tempos, mais uma vez, apresentamos um profundo agradecimento por, mais uma vez, se ter juntado aos esforços dos Moçambicanos de modernizar e promover o progresso de Moçambique.

Ao Ministério dos Transportes e Comunicações, que através do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique soube regular e conduzir a implementação deste componente do projecto de Migração da Radiodifusão Analógica para a Digital, tirando ilações das experiências ocorridas na região e em outras partes do mundo.

Ao GABINFO – Gabinete de Informação, endereçamos o nosso reconhecimento pelo seu papel catalisador na implementação deste projecto.

Uma saudação vai aos Serviços Provinciais de Representação do Estado, ao Conselho Executivo da Província de Cabo Delgado, à Administração do Distrito e ao Conselho Autárquico da Cidade de Pemba, pela criação de um ambiente que facilitou que esta obra fosse uma realidade e que esta cerimónia tivesse lugar com a maior solenidade.

Endereçamos uma palavra de apreço aos trabalhadores, técnicos, engenheiros gestores e todos aqueles que, de uma forma ou outra, estiveram associados à projecção, construção e requalificação dos edifícios, seu apetrechamento e instalação de equipamento, formação do pessoal da TVM no âmbito do subprojecto da Digitalização da TVM, que hoje termina com a inauguração dos estúdios de Cabo Delgado.

Uma saudação especial, dirijo a todos os profissionais da Televisão de Moçambique, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico.

Concluído o processo de migração da televisão, queremos assegurar, como Governo, que se seguirá a fase da digitalização da radiodifusão sonora e da modernização da nossa estação pública de rádio, a Rádio Moçambique, rádio nacional.

Isso permitirá tornar a nossa rádio pública mais robusta e levar as suas emissões, com melhor qualidade, para mais moçambicanos.

Termino, apelando para a conservação destes novos estúdios que deverão trazer sorriso na cara de cada Moçambicano.

Estes estúdios deverão promover o sentido de pertença e união entre os moçambicanos. Deverão promover o patriotismo.

Com estas palavras, **declaro inaugurados os Estúdios Digitais da Televisão de Moçambique, na Província de Cabo Delgado.**

Bem-haja, TVM!

Parabéns, Cabo Delgado.

Muito obrigado pela Atenção Dispensada!